

ENVIADO POR

Irmgard

ON

07/06/2013

★ ★ ★ ★ ★

Keine Stimmen

Salvem Burghilde... e o pão com Nutella!



É apresentado um acampamento de cavaleiros que ocorreu em uma ruína.

Este artigo é uma matéria da revista "Forum" e está anexado como arquivo PDF.

Acampamento de Verão - Acampamento dos Cavaleiros

Vestir-se como os cavaleiros, morar como os cavaleiros, comportar-se como os cavaleiros e resgatar heroicamente uma donzela do castelo, como os cavaleiros. Vivemos tudo isso em um acampamento de verão um pouco diferente, organizado pelo grupo juvenil ETG Erlen.

Tudo começou em uma manhã de domingo bem normal, durante o culto. Diante de toda a congregação, nossa adorável donzela, chamada Burghilde, foi sequestrada por um grupo superior de cavaleiros negros. O rei, horrorizado, teve que assistir à cena sem poder fazer nada. No entanto, ele aproveitou essa oportunidade e lançou um apelo para o recrutamento de novos escudeiros. Ele lhes oferece um treinamento para se tornarem cavaleiros. Em troca, porém, exige de cada um a disposição de arriscar a própria vida pela libertação de Burghilde.

Reforma da ruína

Nessas condições, nosso SOLA começou no verão de 2004 com cerca de 30 crianças e adolescentes.

Já na manhã de quinta-feira, partimos com os adolescentes rumo à nossa ruína (onde montamos as barracas), onde realizamos o treinamento para nos tornarmos cavaleiros. Graças à gentileza dos anfitriões, pudemos utilizar a ruína de Nüegg, em Lieli (LU) – com uma vista maravilhosa para o lago Baldeggersee –, para nossos fins durante o acampamento.

Passamos a quinta-feira e a sexta-feira reformando a ruína. Construimos uma cozinha, o banheiro e vários dormitórios, cada um com dois andares para as meninas e os meninos, dentro das fundações ainda bem preservadas. Isso funcionou muito bem. Colocamos vigas nas aberturas de tiro e as cobrimos com placas de cofragem. Quando não havia outra opção, utilizamos escoras de construção (Stipper). A montagem foi muito trabalhosa e exaustiva. Para o transporte do material, precisávamos de um caminhão pequeno, que, obviamente, não podia ser estacionado bem na frente da entrada da ruína...

Início do acampamento

No sábado, os jovens escudeiros chegaram para nos apoiar corajosamente em nosso projeto. Com algumas pequenas instalações de acampamento, demos o toque final à nossa ruína e o treinamento para se tornar cavaleiro pôde começar. “Como se orientar na escuridão” foi o primeiro tema do treinamento (uma espécie de caça ao tesouro noturna).

Formação para se tornar cavaleiro

Domingo

Na manhã de domingo, celebramos uma missa. Após a corrida de orientação, à tarde continuamos com oficinas nas quais nos colocamos no lugar dos cavaleiros. Foi possível confeccionar coroas e véus para a princesa, arco e flecha para o caçador, bandeira e brasão para o nosso castelo, diversos instrumentos para os menestrel, além de um gorro com sininhos para o bobo da corte. À noite, nos divertimos com o “Stöckle”. Esse jogo se tornou o nosso favorito pelo resto da semana!

Segunda-feira

Sempre com o objetivo em mente de libertar Burghilde no final da semana, iniciamos um teste. Nesse jogo ao ar livre, a tarefa consistia em conseguir, por meio de vários joguinhos, o material necessário para construir um assento de transporte para nossa adorável princesa. Somente com o trono totalmente montado é que nossa “princesa de treino” pôde ser libertada. Para relaxar, à tarde tivemos a oportunidade de fabricar mais instrumentos, pintar quadros com carvão de verdade, fazer cintos e fundir moedas de estanho e outros objetos. Para encerrar o dia, praticamos, em mais um jogo noturno, como incendiar os castelos dos adversários. Mais tarde, um após o outro, todos caíram exaustos em suas camas de dossel nos aposentos do nosso castelo.

Terça-feira

A terça-feira começou com um torneio de cavaleiros, no qual foram praticadas outras habilidades cavalheirescas. Isso incluiu o manuseio da lança, a competição de força no arremesso de tronco, o martelamento de pregos, a destreza ao atravessar a pista de sabão, etc. À tarde, partimos em direção a outra linhagem de cavaleiros para pedir apoio em nosso perigoso empreendimento. Mas quão grande foi a decepção quando, após quatro horas de marcha, encontramos apenas uma ruína abandonada. Decidimos fazer uma pausa e acampar ali, do outro lado do lago, com as nossas “lonas” que havíamos trazido.

Quarta-feira

Ao raiar do dia, partimos apressadamente de volta, sem deixar de nos dar um bom banho na praia do lago mais uma vez. Visivelmente revigorados e revigorados, iniciamos a última subida de volta ao nosso castelo. Mas ninguém esperava o que nos aguardava lá. Nossa ruína estava ocupada por cavaleiros estranhos. Não tivemos escolha: tivemos que lutar para reconquistar nosso castelo. Armados com um aríete construído às pressas e balões de água, invadimos o castelo. A batalha acirrada se prolongou! Recém-banhados como estávamos, fomos cobertos de xarope, água, farinha e serragem. Mas, no fim das contas, conseguimos. Todos os cavaleiros estrangeiros foram postos em fuga ou amarrados e amordaçados, ficando sob nossa custódia. Era preciso colocar todo o castelo em ordem novamente e, quando todos nós já estávamos mais ou menos limpos, o sol do entardecer já brilhava sobre nós e pudemos, mais uma vez, desfrutar de nosso sono bem merecido.

Quinta-feira

De manhã, nos contentamos com oficinas nas quais fizemos capacetes de cavaleiro, fundimos chumbo, encadernamos nossas Bíblias, etc. Até que, à tarde, nos preparamos pela última vez para a libertação que ainda estava por vir. Jogamos uma espécie de “Brennball”, mas em um pequeno desfiladeiro. As quatro estações eram acessadas por trilhas de sabão e pequenas tirolesas. A bola era jogada no leito do rio, que estava bastante seco.

Sexta-feira

Na manhã de sexta-feira, nossos batedores relataram ter encontrado um rastro de Burghilde. É claro que partimos imediatamente, e o caminho realmente nos levou até Burghilde. Mas ela estava acorrentada a uma árvore com mil cadeados. Começou então a maior batalha de toda a época dos cavaleiros. A batalha foi travada com pincéis e tinta. Todas as chaves tiveram que ser retiradas dos cavaleiros negros para que nossa pobre Burghilde e seu pão com Nutella pudessem finalmente ser libertados. Após o trabalho concluído, seguiu-se uma marcha triunfal de volta ao nosso castelo. Lá, começamos os preparativos para a grande festa dos cavaleiros, marcada para a noite. Após um banquete e boa diversão com dança, canto e teatro, nosso maior desejo foi realizado. Cada escudeiro foi nomeado cavaleiro pelo rei.

Sábado

Como nossa missão estava cumprida e uma tarefa esperava cada cavaleiro recém-nomeado em sua terra natal, decidimos desmontar nosso acampamento e voltar para casa. E, se ele não morreu, cada cavaleiro continua servindo bravamente ao seu rei também por lá.

O dia a dia dos cavaleiros - Papéis

É claro que, no nosso castelo, havia um rei, um monge e o bobo da corte. De vez em quando, recebíamos a visita do comerciante, que trazia uma variedade de doces.

Clérigos

A tarefa do monge do castelo consistia em reunir os cavaleiros todas as noites e contar-lhes um trecho de uma história. Outros cavaleiros experientes explicavam a história com mais detalhes. Como tema espiritual para a oração e o momento de silêncio, refletimos sobre o Livro de Josué. Assim como Josué, nós também somos cavaleiros de Deus e lutamos em nome do rei, por ele e por seu reino. Precisamos treinar e buscar constantemente a vontade Dele.

Fantasma do castelo

Em nosso castelo, éramos visitados diariamente por um fantasma do castelo, que cumpria uma missão todos os dias sem ser notado. Assim, certa vez todas as torneiras foram enfeitadas com fitas de presente, flores decoravam nosso pátio e, em outra ocasião, alguém chegou a ficar trancado no banheiro. Todas as noites, discutíamos nossas observações e dávamos uma dica sobre quem poderia ser o fantasma...

História para dormir

Pouco antes de irmos dormir, desfrutávamos de uma história à luz romântica da fogueira. Assim, as aventuras do bobo Till Eulenspiegel nos acompanhavam até o sono cavalheiresco.

Ficou interessado?

Se tiver interesse em mais informações, no DVD do SOLA ou em dicas de qualquer tipo, sinta-se à vontade para entrar em contato: www.etg-buchwiesen.ch

Acampamento de Cavaleiros

Acampamento de Cavaleiros

Referências



- **Conteúdo e imagem:** Revista **Forum Kind**, edição 3/06, página 17. Acampamento de verão de 2004 em uma ruína, ETG Erlen.

© Copyright www.forum-kind.ch

- **Autora:** **Anja** Höneisen

Weitere Informationen

Tags

[Cavaleiro](#)
[Ruína](#)
[Fórum](#)
[Artigo](#)
[Armazém](#)

Número de participantes

Não há dados disponíveis.

Bíblia

Essa informação está faltando.

Duração

Não há dados disponíveis.

Material

Nenhuma

Download de arquivos

Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt

Conteúdo

Tags

Número de participantes

Bíblia

Duração

Material